Sistemas Operacionais

Prof. Marcio Nunes de Miranda

marcionmiranda@ufrrj.br

Sala até 3/3/2022:

https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcio-nunes-de-miranda

Salas a partir de 7/3/2022:

Terças: PAT 211

Quintas: PAT lab 122

Avaliações

2 Provas

- ▶ 1ª prova (P1): 22 de março terça-feira
- > 2^a prova (P2): 26 de abril terça-feira

Optativa: 03/maio – terça-feira

1 Seminário (S) - até 3 alunos: a marcar

Composição da Média Final

Média Final =
$$((2*P1) + (2*P2) + S) / 5$$
;

$$P1 = P1$$
 ou OPT

$$P2 = P2$$
 ou OPT

Segunda chamada: conforme as normas da UFRRJ

Bibliografia

Livro texto:

Sistemas Operacionais Modernos, A. Tanenbaum, Herbert Bos, 4^a edição, Pearson Education.

Livro Complementar:

Fundamentos de Sistemas Operacionais, <u>Abraham</u> Silberschatz, <u>Peter B. Galvin</u>, <u>Greg Gagne</u>, LTC.

O que é um Sistema Operacional

Camada de software para gerenciar os principais componentes de um computador e fornecer aos programas do usuário um modelo de computador mais simples

Principais componentes de um computador:

- Um ou mais processadores.
- Discos.
- Diversos dispositivos de entrada e saída.

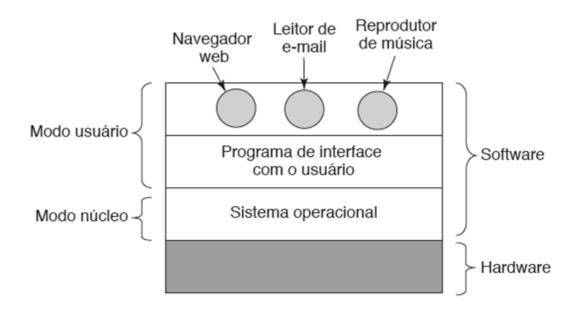
- Memória principal.
- Impressoras.
- Interfaces de rede.

Um computador pode operar:

- Modo usuário
- Modo núcleo
- O SO opera em modo núcleo (ou modo supervisor).
 - ⇒ acesso completo a todo o hardware e pode executar qualquer instrução que a máquina for capaz de executar.

- O resto do software opera em *modo usuário*
 - ⇒ apenas um subconjunto das instruções da máquina está disponível

Visão geral simplificada dos principais componentes



Visão mais detalhada dos principais componentes:

| Sistema bancário | Reserva de passagens aéreas | Visualizador Web | Programas de aplicação |
|----------------------|-----------------------------------|------------------------------|-------------------------|
| Compiladores | Editores | Interpretador de comandos | Programas do sistema |
| Sistema operacional | | | do sistema |
| Linguagem de máquina | | | |
| Microarquitetura | | | Hardware |
| Dispositivos físicos | | | |

Características

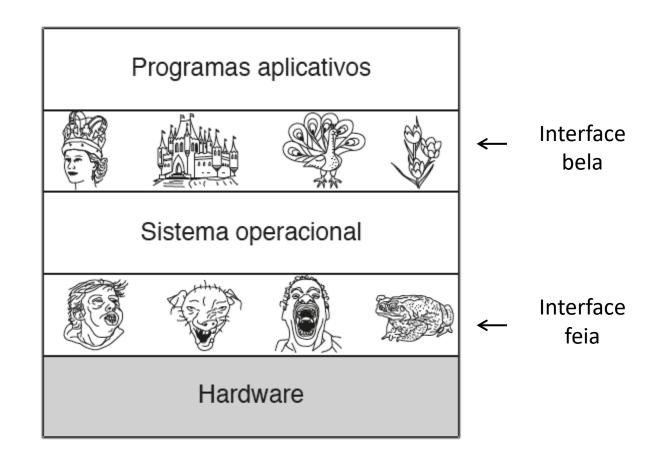
- Enorme, complexo e tem vida longa. O código-fonte de um sistema operacional como Linux ou Windows tem cerca de cinco milhões (ou mais) de linhas.
- Realizam, essencialmente, duas funções: fornecer a programas do usuário e aplicativos um conjunto de recursos "abstratos".

Usuário não se preocupa:

- ⇒ com os recursos de hardware
- ⇒ em como gerenciar esses recursos de hardware.

Sistema operacional como uma máquina virtual

- Oculta os detalhes complicados que têm que ser
 executados
- Apresenta ao
 usuário uma
 máquina virtual,
 mais fácil de usar



Visões possíveis

Visão Top-down:

SO fornecendo abstrações para programas aplicativos é uma visão top-down (abstração de cima para baixo).

Visão Bottom-up:

SO está ali para gerenciar todas as partes de um sistema complexo.

Sistema operacional como gerenciador de recursos

- Permite que múltiplos programas sejam executados "ao mesmo tempo"
- Gerencia e proteje a memória, os dispositivos de entrada e saída e outros recursos
- O gerenciamento de recursos inclui a multiplexação (compartilhamento) de recursos de duas maneiras diferentes: no tempo e no espaço
- Quando um recurso é multiplexado no tempo, diferentes programas ou usuários se revezam, usando-o em instantes diferentes.
- Quando é multiplexado no espaço, em vez dos clientes se revezarem, cada um tem direito a uma parte do recurso (parte da memória ou do disco, por exemplo)

História dos sistemas operacionais

- A primeira geração (1945-1955): válvulas
- A segunda geração (1955-1965): transistores e sistemas em lote (batch)
- A terceira geração (1965-1980): Cls e multiprogramação
- A quarta geração (1980-presente): computadores pessoais
- A quinta geração (1990-presente): computadores móveis

Sistemas em Lote (batch)

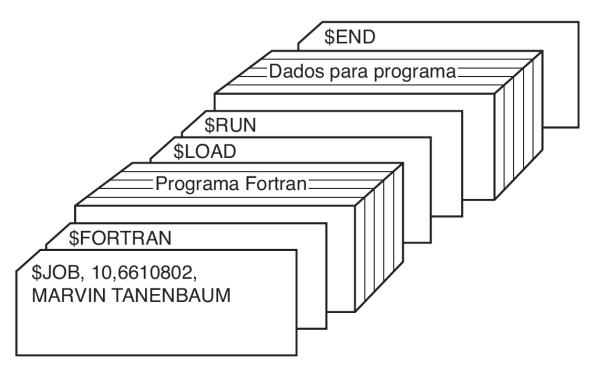


Figura 1.4 Estrutura de uma tarefa típica FMS.

Terceira geração (CIs)

- Popularizou o uso da Multiprogramação
- Memória particionada em tarefas
 - *⇒ melhor aproveitamento da CPU*
- Surgimento do *Timesharing* (compartilhamento de tempo)
 - Uso de terminais online
 - CPU é alocada ciclicamente às tarefas

Quarta geração (PCs)

- Anos 70: Intel 8080, Zilog Z80
- Anos 80 IBM PC
 ⇒ 286, 386, 486, DOS, MS-DOS
- A partir dos anos 90: Windows (95, 98, NT, Me, XP) Pentium 1, 2, 3, 4, Core 2 Duo, I3, I5, I7 e outros (AMD, por ex.)

Linux - FreeBSD, Gnome, KDE

Anos 2000:

Sistemas Operacionais de redes e sistemas distribuídos

Quarta geração (PCs)

Sistemas Operacionais de redes:

- Controlador de rede
- Sw para sessões remotas e acesso remoto a arquivos

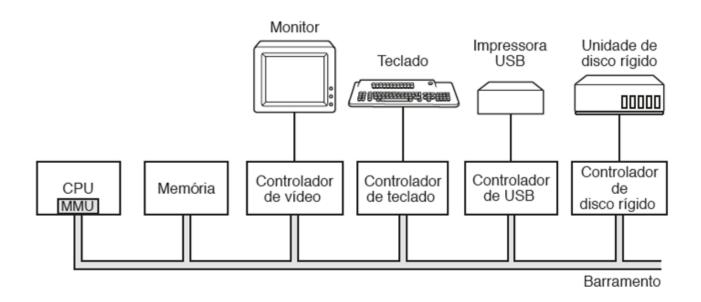
Sistemas Operacionais distribuídos:

- Parece um sistema monoprocessador aos olhos do usuário
- Composto de múltiplos processadores
- Usuário não sabe onde programas são executados nem onde arquivos são localizados (SO trata automaticamente)

Quinta geração

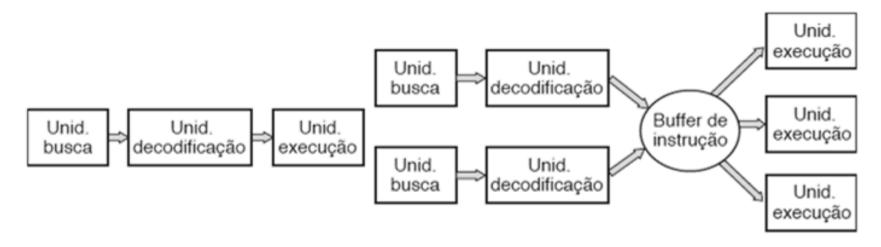
- Primeiro SO para smartphones: Symbian
- 2007 iOS (Apple)
- 2008 Android (Google) baseado no Linux Vantagem de ser aberto
- 2011 Windows Phone (usado pela Nokia)

Um sistema operacional está intimamente ligado ao hardware do computador no qual ele é executado



Alguns dos componentes de um computador pessoal simples.

- Componente mais importante: CPU.
- Ciclo básico de uma CPU: busca instrução da memória, decodifica (tipo e operandos), executa, busca, decodifica, executa



Um pipeline com três estágios

Uma CPU superescalar

Chips multitarefa (multithread) e multinúcleo

Chips multithread e multinúcleo:

- propriedade multithreading ou hyperthreading introduzida pela Intel ⇒ permite à CPU chavear entre duas threads em poucos ns (p/ o SO é como se fossem duas CPUs)
- -- multinúcleo

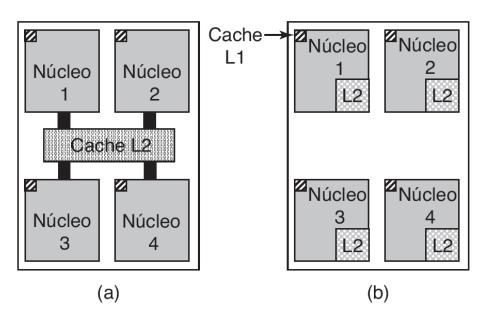


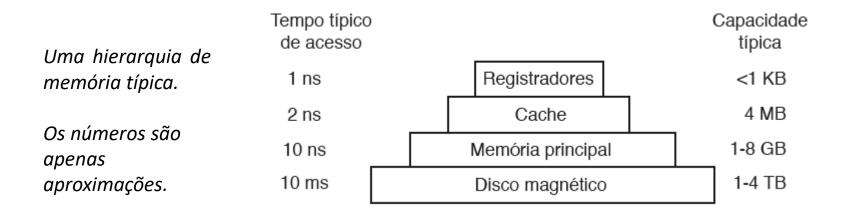
Figura 1.8 (a) Chip quad-core com uma cache L2 compartilhada. (b) Um chip quad-core com caches L2 separadas.

Questões ao lidar com cache

- Quando colocar um novo item em uma cache.
- Em qual linha de cache colocar um novo item.
- Que item remover do cache quando for preciso espaço.
- Em que lugar da memória principal colocar um item desalojado recentemente da cache.

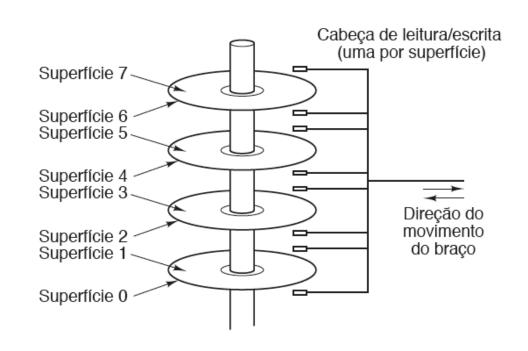
Memória:

- segundo principal componente
- deve ser rápida ao extremo (mais rápida do que executar uma instrução) ⇒ CPU não pode ser atrasada pela memória



Discos:

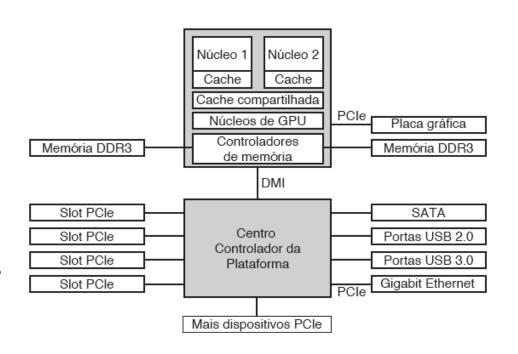
um disco consiste em um ou mais pratos metálicos que rodam a 5.400, 7.200, 10.800 RPM, ou mais. Um braço mecânico move-se sobre esses pratos a partir da lateral, como o braço de tocadiscos de um velho fonógrafo de 33 RPM para tocar discos de vinil.



Estrutura de uma unidade de disco.

Barramentos: processadores e memórias cada vez mais rápidos

- ⇒ incapacidade de um único barramento tratar todo o tráfego
- ⇒ Barramentos adicionais(específicos) acrescentados:
- tanto para dispositivos de E/S mais rápidos
- quanto para o tráfego da CPU para memória.



A estrutura de um sistema x86 grande.

- ✓ Sistemas operacionais de computadores de grande porte
- ✓ Sistemas operacionais de servidores
- ✓ Sistemas operacionais de multiprocessadores
- ✓ Sistemas operacionais de computadores pessoais
- ✓ Sistemas operacionais de computadores portáteis
- ✓ Sistemas operacionais embarcados
- ✓ Sistemas operacionais de nós sensores
- ✓ Sistemas operacionais de tempo real
- ✓ Sistemas operacionais de cartões inteligentes (smartcard)

• Sistemas operacionais de computadores de grande porte.

Orientados para processamento simultâneo de muitas tarefas com muitos acessos de E/S

Sistemas operacionais de servidores.

Servem muitos usuários em uma rede e permite o compartilhamento de recursos de HW e SW (Linux, Windows Server)

Sistemas operacionais de multiprocessadores.

Conecta múltiplas CPUs num único sistema. Possuem aspectos especiais de comunicação, conectividade e compatibilidade (PCs c/ chips multinúcleo, Linux, Windows)

• Sistemas operacionais de computadores pessoais.

Suporte a Multiprogramação, oferece boa interface para um único usuário (proc. Texto, planilhas, Navegadores). Linux, Windows, MacOS

• Sistemas operacionais de computadores portáteis.

Smartphones: manipulam telefonia, fotografia digital, etc.

Ex: iOS, Android, WindowsPhone

Sistemas operacionais embarcados.

- Controlam dispositivos como microondas, TVs, carros, MP3, etc
- Nenhum SW não confiável jamais será executado nele
- Todo SW está na ROM ⇒ não precisa proteção
 Ex: Embedded Linux, QNX, VxWorks

Sistemas operacionais de nós sensores

- Sistema operacional dirigido por eventos, reagindo a eventos externos ou obtendo medidas periodicamente
- Energia limitada
- Ao ar livre por longo tempo
- Robustez, tolerância a falhas Ex: TinyOS

Sistemas operacionais de tempo real

- Prazos rígidos de execução. Ex: controle de processos, aviônica, áudio/video digital
- Usuários não podem acrescentar SWs, apenas os projetistas

- Sistemas operacionais de cartões inteligentes (smart cards).
 - ✓ Restrições de energia e memória
 - ✓ Sistemas proprietários
 - ✓ Orientados a Java (ROM contém um interpretador para JVM)

Conceitos de sistemas operacionais

- > Processos
- > Espaços de endereçamento
- > Arquivos
- > Entrada/Saída
- > Proteção
- > O interpretador de comandos (shell: sh, csh, ksh, bash)

Chamadas de sistema

Interface entre os comandos do usuário e o sistema operacional Exemplos que usaremos: chamadas do UNIX

- Chamadas de sistema para gerenciamento de processos
- Chamadas de sistema para gerenciamento de arquivos
- Chamadas de sistema para gerenciamento de diretórios
- Chamadas de sistema diversas
- A API Win32 do Windows

Estrutura de sistemas operacionais

Projetos desenvolvidos e suas características:

- ✓ Sistemas monolíticos
- ✓ Sistemas de camadas
- ✓ Micronúcleos
- ✓ O modelo cliente-servidor
- ✓ Máquinas virtuais
- ✓ Exonúcleos